



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

3 setembro, 2013

Valores expressos em (R\$) durante o pregão											
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h											
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA		
	COR	GRÃO	Pregão 02/09/13	Abertura 03/08/2013	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA	
Carioca Pérola	10	10	155,00	150,00	148,00	150,00	-3,00%	Instável	1.800	1.800	
Carioca Pérola/Rubi	9	9	145,00	145,00		140,00	-3,00%	Instável	4.950		
Carioca Pérola/Rubi	8	8	135,00	135,00		135,00		Estável	6.300	2.700	
Carioca Pérola/Rubi/lapar	7	7	130,00	130,00		130,00		Estável	3.600	900	
Carioca Pérola/B Cheia	6	6	120,00	120,00		120,00		Calmo	900	900	
Carioca Pérola/B Cheia	5	6	90,00	90,00		90,00		Calmo	1.350	1.350	
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS						Total de cores					
						Total de carioca		18.900	7.650		
						Total de Preto					
Preços Nominais						Preços ao produtor					
Fonte: Produtor/Zona Cerealista						Fonte: Produtores - Tipo 1					
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 26/08/2013						Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 26/08/2013					
Variedade			Min.		Máx.		Cidade - UF		Preto	Carioca	
Branco Argentino					R\$ 350,00		Unaí		MG	135,00	
Fava Branca graúda (Chinesa)			R\$ 500,00		R\$ 550,00		Paracatú		MG	135,00	
Fava Branca Miúda (nacional)			R\$ 950,00		R\$ 1.000,00		Vargem Grande do Sul		SP	130,00	
Feijão de corda - canapú			R\$ 80,00		R\$ 90,00		Guaira		SP	130,00-135,00	
Fradinho			R\$ 50,00		R\$ 65,00		Jussara		GO	110,00-120,00	
Rajado Cavalo			R\$ 200,00		R\$ 210,00		Itaberaí		GO	110,00-120,00	
Rajado Argentino			R\$ 280,00		R\$ 300,00		Santa fé de Goiás		GO	110,00-120,00	
Rosinha					R\$ 200,00		Cristalina		GO	135,00-140,00	
Jalo			R\$ 280,00		R\$ 300,00		Poço Verde		SE	100,00-110,00	
Bolinha Canario			R\$ 230,00		R\$ 250,00		Lajedo		PE	130,00-140,00	
							Adustina		BA	105,00-120,00	
							Primavera do Leste		MT	110,00-120,00	
							Sorriso		MT	120,00-125,00	
PESQUISA DE MERCADO											
CIDADE: SÃO PAULO -SP VARIEDADE: PRETO TIPO: 1 DATA 30/08 a 02/08/2013											
VARIEDADE		PREÇO									
		BROTO LEGAL	NENE	PANTERA	MÁXIMO	KICALDO	CAMIL	TIO NOBRE	MARCA PRÓPRIA		
ASSAI		6,18			4,95	4,78	5,49				
CARREFOUR		4,47	4,45	5,99	4,39	4,59	4,65				
EXTRA			5,78	6,79	5,29		5,85	5,69	5,29		
MAKRO											
WALMART		6,98		6,48			5,48		5,98		
SUP. SONDA		5,94	5,58			4,95	4,98				
COOP			4,99		5,69		5,29				
PÃO DE AÇÚCAR		6,39	4,99	6,35	5,59	5,69	6,29				
JOANIN		6,29	4,99				6,29				
SUP. NAGUMO			4,29				4,59				
SUP. RICOY		6,29	4,99			5,25	6,16				
SUP. DIA			4,79			4,99	5,39				
PAINEL DE ANÚNCIOS											
						Feijão DONA ROSA, há três décadas preservando a qualidade.					
						São Paulo - SP					
						e-mail: cristo.rei@uol.com.br					
Central de Atendimento: (11) 2956-6235											



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

3 setembro, 2013

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	02 08 2013	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	ago 13	VAR%	set 12
CARIOCA 10	155,00	1,97	152,00	0,00	152,00	(17,84)	185,00
CARIOCA 9	145,00	0,28	144,60	-0,28	145,00	(18,08)	177,00
CARIOCA 8	135,00	-0,74	136,00	-0,45	136,62	(18,68)	168,00
CARIOCA 7	130,00		117,50	-3,69	122,00	(22,29)	157,00
CARIOCA 6	110,00	22,22	90,00	-6,25	96,00	(30,43)	138,00
CARIOCA 5	90,00				84,00		
PRETO T1			175,00	-3,31	181,00	36,09	133,00
PRETO T2	165,00	-4,00	171,88	1,96	168,57	29,67	130,00
PRETO T3			150,00	2,04	147,00	27,83	115,00

COMENTÁRIOS:

Operando com praticamente sobras do dia anterior, o mercado voltou a justar seus preços. Atento as queixas dos compradores com as proximidades dos preços versus qualidade, as mercadorias nesta madrugada, abriu com variação de -3% para as mercadorias extras. As vendas foram relativamente boas, com negociações iniciadas ainda no "pregão" do dia anterior, quando os mesmos compradores de posse das amostras, pleitearam um menor preço, sendo alcançado hoje. A abertura nos preços para os feijões extra foi de R\$ 150,00 por saca, o menor preço sugerido pelo comprador (único) foi de R\$ 148,00 por saca no pagamento à vista, sem autorização o corretor não aceitou a proposta, permanecendo toda a oferta na sobra. As demais ofertas, girando em R\$ 130,00 - 140,00 por saca, as vendas não só fluíram bem, assim como as sobras que ainda ficaram, segundos compradores, não está sendo aceito devido a qualidade, ou seja, uma pedida injusta se comparado a preço, relatou o comprador.

A dificuldade em reduzir os preços, está associado ao valor pago ao produtor, ou seja, com corretores e compradores de roça variados, os preços começam a cair, de acordo com a necessidade de cada um, tendo em vista que na roça, na última semana, o preço máximo chegou em R\$ 140,00 - 145,00 por saca, fato que hoje, este preço está praticamente ocorrendo no atacado paulista.

É do conhecimento de todos, que a cadeia de feijão não sofre com falta de mercadoria, a situação é bem contrária, as ofertas além de numerosas, está bem descentralizadas, com colheitas em Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.